



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: CIE1099 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: ECONOMIA DO TRABALHO A

Objetivos

Conhecer a evolução do trabalho na sociedade, bem como seu papel como peça-chave para o atendimento da engrenagem do modo de produção capitalista, além de discutir as características e problemas do trabalho no capitalismo contemporâneo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA DO TRABALHO

- 1.1 - O trabalho e sua evolução no pensamento econômico.
- 1.2 - A revolução industrial e a produção mecanizada.
- 1.3 - A divisão do trabalho e o papel da gerência científica.
- 1.4 - A organização do processo de trabalho no modelo taylorista-fordista.
- 1.5 - A acumulação flexível e o modelo toyotista de produção.

UNIDADE 2 - CONTROVÉRSIAS SOBRE O TRABALHO NA ATUALIDADE

- 2.1 - A discussão sobre o papel do trabalho no capitalismo contemporâneo.
- 2.2 - Desemprego e precarização das condições e relações de trabalho.
- 2.3 - O papel da educação no mercado de trabalho.
- 2.4 - Discriminação no mercado de trabalho.
- 2.5 - O trabalho e os sindicatos na atualidade.

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.
BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
RAMOS, C. A. Economia do Trabalho: modelos teóricos e o debate no Brasil. Curitiba: CRV, 2012.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR

ALVES, G. Trabalho e Neodesenvolvimentismo: choque de capitalismo e nova degradação do trabalho no Brasil. Bauru: Projeto Editorial Práxis, 2014.
ANTUNES, R; SILVA, M. A. M. (Org.). O Aveso do Trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
BORJAS, G. J. Economia do Trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2012.
DAL ROSSO, S. Mais Trabalho!: a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.
EHRENBERG, R. G; SMITH, R. S. A Moderna Economia do Trabalho: teoria e política pública. São Paulo: Makron Books, 2000.
POCHMANN, M. O Emprego na Globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu. São Paulo: Boitempo, 2001.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**Código:** ISP1235**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** FORMAÇÃO SÓCIO HISTÓRICA, ECONÔMICA E POLÍTICA I

Objetivos

Conhecer elementos constitutivos das sociedades primordiais, nos diferentes espaços físicos de atuação humana. Compreender as formas de organização econômica e política das sociedades pré-modernas. Analisar as características culturais das sociedades modernas, no âmbito das suas atuações políticas, econômicas e religiosas. Identificar parâmetros conjunturais do liberalismo e do socialismo nas sociedades contemporâneas. Avaliar as repercussões sociais, políticas, econômicas e culturais do neoliberalismo e da globalização.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DAS SOCIEDADES PRÉ-MODERNAS

- 1.1 - Formas de organização econômica e política das sociedades originárias
- 1.2 - Subsídios das sociedades paradigmas do mundo antigo ocidental e oriental
- 1.3 - Valores e práticas culturais das mentalidades e instituições pré-modernas
- 1.4 - Elementos políticos e econômicos do pré-capitalismo

UNIDADE 2 - HISTÓRIA DAS SOCIEDADES MODERNAS GLOBALIZADAS

- 2.1 - Estados nacionais ocidentais e impérios orientais
- 2.2 - Mercados transnacionais, impérios coloniais e reintrodução do escravismo
- 2.3 - Paradigma da sociedade burguesa em contraposição aos estamentos tradicionais
- 2.4 - Religiões e seus impactos sociais e culturais
- 2.5 - Liberalismo econômico em construção no mundo ocidental

UNIDADE 3 - HISTÓRIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO E ATUAL

- 3.1 - Ideários liberal, socialista e marxista nas sociedades industriais
- 3.2 - Neocolonialismo e neoimperialismo na África, Ásia e América Latina
- 3.3 - Crises cíclicas do capitalismo industrial e financeiro
- 3.4 - Comunismo em contraposição ao liberalismo
- 3.5 - Grandes guerras do século XX e o novo paradigma de globalização

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.
BLOCH, Marc L. Benjamin. A sociedade feudal. 2. ed. Lisboa: Ed. 70, 1987.
ELIAS, Norbert Elias. O Processo Civilizador: uma história dos costumes. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
FONTANA, Josep. Introdução ao estudo da história geral. Bauru: EDUSC, 2000.
FRIEDMAN, Milton. Capitalismo e liberdade. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Série Os economistas).
HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.
HOBSBAWM, Eric. Mundos do Trabalho. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
MARX, Karl. Formações Econômicas Pré-Capitalistas. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
MILL, John Stuart. Capítulos sobre o socialismo. São Paulo: Fundação Perseu/Abramo, 2001. (Coleção Clássicos do Pensamento Radical).
SWEETZ, Paul. et al. A transição do feudalismo para o capitalismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução Roneide Venancio Majer, com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 2009. (Série A era da informação - economia, sociedade e cultura, 1).
CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.
COMITÊ CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA UNESCO PARA REDAÇÃO DA HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. História geral da África. Brasília: Unesco; São Carlos: UFSCar, 2010. (Coleção História geral da África da Unesco). ISBN: 978-85-7652-124-2.
HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX - 1914-1991. 2. ed. 18. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. 2. ed., rev. e atual. Tradução e introdução Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
ROUQUIÉ, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América latina. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1991. (Coleção Base, 1).
THOMPSON, Edward P. A formação da classe operária inglesa. 3. ed. Tradução Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0002**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** METODOLOGIA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM SERVIÇO SOCIAL

Objetivos

Conhecer sobre método científico e, trabalhos científicos: as estruturas e os tipos. Adquirir conhecimento sobre o processo de comunicação: texto, contexto e situação, adaptados a uma realidade atual informacional e às normas da Universidade (MDT).

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - MÉTODOS CIENTÍFICOS

- 1.1 - Características do conhecimento científico
- 1.2 - Noções básicas
- 1.3 - Etapas e métodos
- 1.4 - Procedimentos científicos: modelos

UNIDADE 2 - TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 2.1 - Tipos de trabalhos científicos
- 2.2 - Apresentação e estrutura

UNIDADE 3 - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

- 3.1 - Elementos da comunicação
- 3.2 - Serviço Social e as tecnologias da informação

UNIDADE 4 - PRODUÇÃO DE LEITURA

- 4.1 - O processo de produção e recepção textual
- 4.2 - O texto, o contexto e seus interlocutores
- 4.3 - Ampliando a noção de leitura

UNIDADE 5 - PRODUÇÃO TEXTUAL

- 5.1 - Considerações sobre a noção de texto
- 5.2 - O texto e suas modalidades
- 5.3 - Critérios de textualidade
- 5.4 - Prática de escrita

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul/UFGM, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
SALOMON, D. V. Como fazer monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa. Manual de Dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação. Santa Maria: UFSM, 2015.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0001**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** SERVIÇO SOCIAL: QUESTÕES INTRODUTÓRIAS

Objetivos

Conhecer o projeto pedagógico e demais normativas do Curso de Serviço Social Bacharelado da UFSM. Identificar as condições sócio-históricas e teórico-metodológicas do processo de profissionalização do Serviço Social no Brasil. Entender a questão social e a relação existente entre o Serviço Social e as políticas sociais. Identificar as áreas de atuação profissional e demandas para o trabalho do (a) assistente social. Reconhecer as formas de organização científica e política do Serviço Social. Conhecer a Lei de Regulamentação da Profissão e os Princípios Éticos do Serviço Social.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DEMAIS NORMATIVAS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFSM

1.1 - Projeto pedagógico, Normativas de Estágio, TCC e ACGs

UNIDADE 2 - AS CONDIÇÕES SÓCIO-HISTÓRICAS DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃODO SERVIÇO SOCIAL

2.1 - Tendências teórico-metodológicas no Serviço Social

2.2 - Questão social e sua relação com o Serviço Social e as políticas sociais

UNIDADE 3 - O SERVIÇO SOCIAL E SUA INSERÇÃO NA DIVISÃO SOCIOTÉCNICA DO TRABALHO

3.1 - O mercado de trabalho e as demandas existentes para o Serviço Social no Brasil

3.2 - As áreas de atuação profissional do(a) assistente social

3.3 - Lei de Regulamentação do Serviço Social e as Diretrizes Curriculares do Serviço Social, introdução aos atuais princípios éticos de Serviço Social

UNIDADE 4 - AS FORMAS INSTITUCIONAIS DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA E POLÍTICA DA CATEGORIA PROFISSIONAL

4.1 - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS

4.2 - Conselho Federal de Serviço Social, os Conselhos Regionais de Serviço Social e os Núcleos Regionais de Assistentes Sociais - CFESS/CRESS/NUCRESS, Sindicatos dos Assistentes Sociais

4.3 - Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social - ENESSO e os Centros, Diretórios Acadêmicos de Serviço Social

4.4 - Entidades na construção do projeto profissional

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H.

<http://www.cortezeditora.com.br/busca/3/0/0/Preco/Crescente/5/1/buscaavancada__Sylvia%20Helena%20Terra____.aspx>Código de ética do/a Assistente Social Comentado. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SILVA, M. O. S. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, M. M. História do Serviço Social na América Latina. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ESTEVÃO, A. M. R. O que é Serviço Social? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Coleção Primeiros Passos, 111).

FALEIROS, V. P. Estratégias em Serviço Social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FALEIROS, V. P. Serviço Social, Política Social e Trabalho: desafios e perspectivas para o século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

FALEIROS, V. P. Saber profissional e Poder Institucional. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, L. M. B. <http://www.cortezeditora.com.br/busca/3/0/0/Preco/Crescente/5/1/buscaavancada__Lucia%20M.%20B.%20Freire____.aspx> Serviço Social na reestruturação produtiva. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

KARSCH, U. M. S. Serviço Social na era dos serviços. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MONTAÑO, C. A Natureza do Serviço Social: um ensaio sobre sua gênese, a "especificidade" e a sua reprodução. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SERRA, R. M. S.; TAVARES, SILVA, M. A.; TRIGO, G. S. Espaços Ocupacionais e Serviço Social: ensaios críticos. Jundiaí: Paco, 2012.

SIQUEIRA, L. Pobreza e Serviço Social: diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo: Cortez, 2013.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPTO. CIÊNCIAS SOCIAIS
Código: ISP1234 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: SOCIOLOGIA

Objetivos

Apresentar as condições históricas e das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência; Debater as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método); Dar visibilidade geral e crítica das grandes correntes sociológicas e de seus respectivos conceitos. Refletir sobre problemáticas sociais contemporâneas.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

- 1.1 - Revolução Francesa.
- 1.2 - Revolução Industrial.

UNIDADE 2 - O CONTEXTO INTELECTUAL QUE INFLUENCIOU O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

- 2.1 - Grande correntes do pensamento social dos séculos XVIII e XIX.

UNIDADE 3 - A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA

- 3.1 - Objeto.
- 3.2 - Problemas metodológicos centrais.
- 3.3 - Principais correntes.

UNIDADE 4 - TEORIA FUNCIONALISTA OU INSTITUCIONALISTA

- 4.1 - Estudo dos aspectos centrais ao funcionamento de uma sociedade como socialização, instituições sociais, papel social, cultura, normas e valores.

UNIDADE 5 - TEORIA DO CONFLITO

- 5.1 - Estudo dos conflitos gerados no interior da estrutura econômica (modo de produção, mais-valia, classes sociais) bem como no interior da estrutura de poder (Estado, dominação, partidos) dentro de um enfoque que recaia na crítica do sistema vigente e na análise dos processos sociais que levam a mudanças históricas.

UNIDADE 6 - GLOBALIZAÇÃO E NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS

- 6.1 - Estudo das transformações das relações sociais na contemporaneidade, envolvendo a globalização e a formação de uma sociedade em rede, as problemáticas da alta modernidade ou pós-modernidade e as novas questões advindas dos chamados novos movimentos sociais, tais como as questões socioambientais, de gênero, sexualidade e étnico-racial.

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGER, P. Perspectivas Sociológicas. Petrópolis: Vozes, 1973.
- DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1987.
- FORACHI, M. A.; MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade. São Paulo: LTC, 1977.
- GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.
- GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HARNECKER, M. S. Os conceitos elementares do materialismo histórico. México: Siglo xxi, 1971.
- HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- MARTINS, C. B. O que é sociologia. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.
- MILLS, W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- RIUTORT, P. Compêndio de Sociologia. São Paulo: Paulus, 2008.
- SCHAEFER, R. Sociologia. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUIAR, N. Hierarquia em Classes: uma introdução ao estudo da estratificação social. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BASTIDE, R. As Religiões Africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações da civilização. São Paulo: Pioneira, 1971.
- BOBBIO, N. Governo, Estado e Sociedade. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- BOTTOMOER, T. B. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário Crítico de Sociologia. São Paulo: Ática, 1993.
- CARDOSO, F. H.; MARTINS, C. E. Política e Sociedade. São Paulo: Cia. Nacional, 1983.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, M. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CONH, G. (Org.). Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos, 1977.
- COHN, G. (Org.). Weber. São Paulo: Ática, 1979.
- COLLINS, R. Quatro Tradições Sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.
- COMISSÃO GULBENKIAN. Para abrir as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 1996.
- CONNELL, R.; PEARSE, R. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: nVersos, 2015.
- DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- DURKHEIM, É. As regras do método sociológico. 7. ed. São Paulo: Nacional, 1975.
- GIDDENS, A. A Terceira Via. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
- HAWTHORN, G. Iluminismo e Desespero: uma história da sociologia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- LAKATOS, E. M. Sociologia Geral. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- LEVINE, D. N. Visões da tradição sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- SILVA, A. L. da. A Questão Indígena na Sala de Aula. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- VELHO, O. et. al. (Org.). Estrutura de classe e estratificação social. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**Código:** ISP1236**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** FORMAÇÃO SÓCIO HISTÓRICA, ECONÔMICA E POLÍTICA II

Objetivos

Compreender a dinâmica de criação do espaço nacional brasileiro no contexto da história moderna. Verificar os elementos constitutivos da formação social, política, econômica e da mentalidade brasileira, ao longo das fases colonial e imperial da sua história. Analisar as antinomias da sociedade brasileira, em especial no âmbito dos vieses do persistente autoritarismo e da aspirada democracia liberal. Conhecer as demandas nacionais em termos de expectativas e dos limites existentes para o desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA BRASILEIRA PRÉ-MODERNA

- 1.1 - Elementos da história de Portugal e sua expansão ultramarina no século XV
- 1.2 - Formas de organização social, política-administrativa e econômica do Brasil colonial
- 1.3 - Atuação da Igreja Católica e a constituição da mentalidade humanista brasileira
- 1.4 - De volta ao passado: a revitalização do modo escravista de produção econômica e das interações sociais aristocráticas

UNIDADE 2 - ANTINOMIAS SÓCIO-POLÍTICAS E ECONÔMICAS NA MODERNIDADE HISTÓRICA BRASILEIRA

- 2.1 - As antinomias do monarquismo imperial: escravismo, latifúndio e liberalismo
- 2.2 - Estruturas políticas do estado nacional brasileiro do século XIX
- 2.3 - Analogias entre as demandas regionais e os projetos de desenvolvimento nacional
- 2.4 - Questões geopolíticas e o capitalismo dependente brasileiro a partir do Império

UNIDADE 3 - CONTEMPORANEIDADE E ATUALIDADE HISTÓRICA BRASILEIRA

- 3.1 - Uma nova sociedade em formação: o federalismo; a urbanização; o coronelismo; o campesinato; a burguesia e o proletariado
- 3.2 - As várias repúblicas do Brasil: dos grandes estados coronelistas; do populismo; do autoritarismo modernizante e burocrático; dos espaços democráticos; do neoliberalismo
- 3.3 - Os problemas estruturais do país: educação; habitação; saneamento; mundo do trabalho
- 3.4 - As carências infraestruturais do país: tecnologia; investimentos; transportes e logística; sustentabilidade ambiental.

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6. reimp. São Paulo: Boitempo, 2003.
- BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Schwarcz, 2001.
- COSTA, Emília V. Da Colônia a República. São Paulo: UNESP, 2000.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 3. ed. rev. São Paulo: Globo, 2001.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1994.
- FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 21. ed. São Paulo: Nacional, 1986.
- HOLLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1978.
- NUNES, Edson. A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Brasília: ENAP, 1997.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio; HALL, Michael H. A Classe Operária no Brasil - Documentos (1889-1930): o movimento operário. São Paulo: Alfa-Omega, 1979. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BATALHA, Claudio, H. M. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. Textos políticos da história do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1996. 3 v.
- CARONE, Edgard. A Primeira República (1889-1930): texto e contexto. 3. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1976.
- CARONE, Edgard. A República Velha: instituições e classes sociais (1889-1930). 4. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1978.
- CARONE, Edgard. Brasil: anos de crise (1930-1945). São Paulo: Ática, 1991.
- CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- DIAS, Romualdo. Imagens de Ordem: a doutrina católica sobre a autoridade no Brasil (1922-1933). São Paulo: UNESP, 1996. Prismas.
- DREYFUS, René Armand. 1964: A conquista do estado: ação política, poder e golpe de classes. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- FERREIRA, Jorge Luiz. O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.). O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (O Brasil Republicano, 1).
- FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção - 1906-1954. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- GOMES, Ângela M. de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo: Vértice/ Revista dos Tribunais; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,



1997.
PEREIRA, Luis Carlos Bresser; WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes (Org.). Sociedade e Estado em transformação. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999.
SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Décadas de espanto e uma apologia democrática. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
SORIA E SILVA, Sidharta. Reestruturação produtiva, crise econômica e os rumos do sindicalismo no Brasil. Brasília: Fundação Milton Campos/Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 2001.
SORJ, Bernardo. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0004**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Objetivos

Conhecer o desenvolvimento do Serviço Social na Europa, na América do Norte e na América Latina. Estudar as origens do Serviço Social no Brasil até início da década de 1970. Analisar criticamente as influências teóricas e metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - SURGIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NA EUROPA, ESTADOS UNIDOS E AMÉRICA LATINA

- 1.1 - A história do serviço social europeu e americano
- 1.2 - O surgimento do serviço social na América Latina

UNIDADE 2 - ORIGENS DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL, SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO E O INÍCIO DO MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO

- 2.1 - Protoformas do Serviço Social brasileiro e as instituições assistenciais
- 2.2 - Início do movimento de reconceituação

UNIDADE 3 - INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS E A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL ATÉ DÉCADA DE 1970

- 3.1 - Influências teóricas e metodológicas que marcaram a profissão na década de 1970

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, M. M. História do serviço social na América Latina. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 35. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINELLI, M. L. Serviço social: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NETTO, J. P. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IAMAMOTO, M. V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no serviço social: ensaios críticos. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

NETTO, J. P. Cotidiano: conhecimento e crítica. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, M. O. S. O serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0005**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** GÊNERO, POLÍTICAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL

Objetivos

Conhecer as teorias e as perspectivas de análise de gênero nas ciências humanas e sociais. Apreender o processo de construção social da categoria gênero. Compreender a discriminação positiva de gênero na formulação das políticas sociais. Identificar as conquistas e os desafios no contexto das políticas sociais para os gêneros e os transgêneros na realidade brasileira. Abordar a dimensão interventiva do Serviço Social, nas expressões da questão social com e gênero.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ASPECTOS CONCEITUAIS DA CATEGORIA TEÓRICA GÊNERO

- 1.1 - Os diferentes aspectos da construção social do gênero: diferenciação sexual, identitária, subjetividade e relações de poder
- 1.2 - A contribuição das teorias feministas na conceituação do gênero e compreensão das relações de gênero

UNIDADE 2 - GÊNERO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

- 2.1 - Perfil atual da política social no Brasil e as questões de gênero: conquistas e desafios, na perspectiva da discriminação positiva de gênero
- 2.2 - Segmentos sociais, movimentos sociais e a formulação das políticas sociais para a garantia de direitos e igualdade de gênero

UNIDADE 3 - GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 - A contribuição do Serviço Social às questões de gênero, no contexto das políticas sociais, movimentos sociais e academia
- 3.2 - Marxismo, feminismo e Serviço Social: tradição marxista, movimentos feministas e a categoria gênero para o Serviço Social
- 3.3 - O gênero na institucionalização da profissão de assistente social

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEAUVOIR, S. O Segundo Sexo: a experiência vivida. 2. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1980. 7 v.
- BUTLER, J. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CISNE, M. Feminismo e Consciência de Classe no Brasil. São Paulo: Cortez, 2014.
- CISNE, M. Gênero, divisão sexual do trabalho e serviço social. 2. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
- MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e política: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2014.
- PEREIRA, P. A. P. Política Social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.
- SAFFIOTI, H. I. B. A Mulher na sociedade de Classes: mito e realidade. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- SAFFIOTI, H. I. B. Gênero, Patriarcado, Violência. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2004.
- VELOSO, R.; BEZERRA V. Gênero e Serviço Social: desafios a uma abordagem crítica. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, P. A Dominação Masculina. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- FONSECA, C. Família, Fofoca e Honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- LOPES, G. (Org.) Gênero, Educação e Sexualidade. Petrópolis: Vozes, 2006.
- LOPES, G. (Org.) O Corpo Educado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- SALIH, S. Judith Butler e a Teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- TELES, M. A. A. O que são direitos humanos das mulheres. São Paulo: Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos, 321).



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0003**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Objetivos

Problematizar o trabalho e a questão social na sociedade capitalista com vistas a despertar nos acadêmicos a reflexão crítica acerca da produção de desigualdades e injustiças sociais; Problematizar o trabalho na sociedade capitalista; contextualizar a questão social como matéria-prima do trabalho do assistente social; Identificar expressões da questão social no contexto nacional, regional e local.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O TRABALHO NA SOCIEDADE CAPITALISTA

- 1.1 - Produção socializada e apropriação da riqueza.
- 1.2 - Trabalho e questão social
- 1.3 - Processos de trabalho.
- 1.4 - Trabalho produtivo e improdutivo.

UNIDADE 2 - O SIGNIFICADO E AS TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS DA QUESTÃO SOCIAL

- 2.1 - A questão social e as revoluções industriais: o pauperismo e os direitos sociais
- 2.2 - A questão social e a problematização da exclusão social

UNIDADE 3 - AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

- 3.1 - Questão Social no Brasil contemporâneo
- 3.2 - Expressões de desigualdades e movimentos de resistência

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOBSBAWM, E. J. 1917-2012. A era do capital. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2015.
- IAMAMOTO, M. V. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- MARX, K. O capital: crítica da economia política. 33. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, R. L. C. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2012.
- GADOTTI, M. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- IANNI, O. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Código: FAF1100 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEMAS FUNDAMENTAIS DE FILOSOFIA

Objetivos

Compreender a natureza de problemas, conceitos e argumentos filosóficos, contrastando-os e relacionando-os com questões de ordem científica e factual. Distinguir os principais períodos da história da filosofia ocidental, bem como as principais correntes de pensamento vinculadas a eles. Conhecer problemas centrais da epistemologia, da ontologia, da ética e da filosofia política, bem como algumas das soluções apresentadas a eles por filósofos representativos.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - EPISTEMOLOGIA

- 1.1 - Opinião/crença e conhecimento; justificação e razão
- 1.2 - Ceticismo, racionalismo e empirismo
- 1.3 - A filosofia e o conhecimento científico

UNIDADE 2 - ONTOLOGIA

- 2.1 - A natureza do questionamento ontológico
- 2.2 - Substância, acidente e atributo; objeto e propriedade
- 2.3 - Dualismo e materialismo; realismo e idealismo

UNIDADE 3 - ÉTICA

- 3.1 - O questionamento ético e seus oponentes (subjativismo e relativismo)
- 3.2 - Éticas da virtude
- 3.3 - Éticas da utilidade
- 3.4 - Éticas do dever

UNIDADE 4 - FILOSOFIA POLÍTICA

- 4.1 - Questões de filosofia política: a natureza do poder e o fundamento da justiça
- 4.2 - Justiça e lei natural
- 4.3 - Teorias contratualistas do Estado e da justiça
- 4.4 - O pensamento político nos séculos XIX e XX

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
BONJOUR, L.; BAKER, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Penso, 2010.
CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
CASTRO, S. Ontologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
CASTRO, S. (Org.). Introdução à Filosofia. Petrópolis: Vozes, 2008.
CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 2009.
FUMERTON, R. Epistemologia. Petrópolis: Vozes, 2014.
RACHELS, J.; RACHELS, S. Os Elementos da Filosofia Moral. Porto Alegre: AMGH, 2013.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0007**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

Objetivos

Identificar o pluralismo teórico-metodológico do Serviço Social brasileiro nas décadas de 1970, 1980 e 1990. Conhecer o movimento de reconceituação e as críticas correspondentes no Brasil. Apropriar-se dos debates do Serviço Social na contemporaneidade e do projeto ético-político da profissão.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - AS INFLUÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS E AS FORMAS DE INTERVENÇÃO CONSTRUÍDAS PELA PROFISSÃO

1.1 - O debate brasileiro contemporâneo e a tradição marxista

UNIDADE 2 - MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NO BRASIL E SUAS CRÍTICAS

2.1 - Reconceituação do serviço social: ampliação e aprofundamento

UNIDADE 3 - SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE E O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO

3.1 - Demandas da categoria profissional aos projetos societários

3.2 - A formação profissional na contemporaneidade

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, M. V. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

IAMAMOTO, M. V. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital, trabalho e questão social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, J. P. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 35. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINELLI, M. L. Serviço social: identidade e alienação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

NETTO, J. P. Cotidiano: conhecimento e crítica. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, M. O. S. O Serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**Código:** ISP1238**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA

Objetivos

Estar apto a caracterizar a Antropologia Social como campo de conhecimento e suas contribuições para o entendimento das sociedades na atualidade. A partir da compreensão da dinâmica e utilização dos conceitos de cultura, relativismo cultural, reciprocidade e família, os estudantes devem efetuar uma relação com seu campo de atuação no serviço social.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ANTROPOLOGIA: O ESTUDO DO OUTRO E DAS DIFERENÇAS CULTURAIS

- 1.1 - A Antropologia Social como campo do conhecimento e sua constituição disciplinar
- 1.2 - As primeiras escolas antropológicas e suas contribuições
- 1.3 - O método etnográfico: Malinowski e seu legado

UNIDADE 2 - O CONCEITO DE CULTURA

- 2.1 - O conceito de cultura na Antropologia Social e suas transformações
- 2.2 - Etnocentrismo e relativismo cultural: a importância de Boas
- 2.3 - O legado de Marcel Mauss: o fato social total e o princípio de reciprocidade

UNIDADE 3 - ANTROPOLOGIA EM INTERFACE COM O SERVIÇO SOCIAL

- 3.1 - Família, Gênero, Geração
- 3.2 - Família Brasileira: família, redes e políticas públicas

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, Celso. Franz Boas: antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
CUCHE, Denys. A Noção de Cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUCS, 2002.
LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU, 1974. 2 v.
ROCHA, Everardo Guimarães P. O que é Etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
FONSECA, Claudia. Família, Fofoca e Honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
SARTI, Cynthia. A Família como Espelho: um estudo sobre a moral dos pobres. Campinas: Autores Associados, 1996.
SCHWARCZ, Lília Moritz. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**Código:** DSS0006**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** OFICINA EM SERVIÇO SOCIAL I: PROCESSOS DE TRABALHO

Objetivos

Apreender a questão social e sua relação com os processos de trabalho em Serviço Social. Articular os eixos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo. Identificar campos de atuação profissional e introduzir a instrumentalidade em Serviço Social. Conhecer instrumentais que envolvem os processos de trabalho.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - APREENSÃO DA QUESTÃO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE TRABALHO RELACIONADOS COM O SERVIÇO SOCIAL

1.1 - Questão Social e processos de trabalho

UNIDADE 2 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS EIXOS TEÓRICO-METODOLÓGICO, ÉTICO-POLÍTICO E TÉCNICO-OPERATIVO EM SERVIÇO SOCIAL

2.1 - Eixos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo

UNIDADE 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E INTRODUÇÃO DA INSTRUMENTALIDADE EM SERVIÇO SOCIAL

3.1 - Atitude Investigativa

3.2 - Observação Social e Escuta Sensível

3.3 - Análise de Conjuntura

3.4 - Análise Institucional (estágio)

3.5 - Acolhimento e Plantão Social

3.6 - Novas Tecnologias Interventivas e Sociais

UNIDADE 4 - EXERCÍCIOS COM OS INSTRUMENTAIS UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALEIROS, V. P. Estratégias em Serviço Social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. A Instrumentalidade em Serviço Social. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PONTES, R. N. Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, M. Imediaticidade na Prática Profissional do Assistente Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

FALEIROS, V. P. Metodologia e Ideologia do Trabalho Social: crítica ao funcionalismo. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVORATTI, C.; COSTA, D. (Org.). Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

LUIZ, D. E. C. Emancipação e Serviço Social: a potencialidade da prática profissional. Ponta Grossa: UEPG, 2011.

SERRA, R. M. S.; TAVARES, M. A. Silva; TRIGO, G. S. Espaços Ocupacionais e Serviço Social: ensaios críticos. Jundiaí: Paco, 2012.

VASCONCELOS, A. M. A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**Código:** ISP1237**Carga Horária Total:** 60**Créditos:** 4**Nome:** POLÍTICA

Objetivos

Familiarizar os principais conceitos, a história e os tópicos e/ou autores centrais da área da Ciência Política (CP). Conhecer os pensadores clássicos gregos e medievais, tendo como ênfase os autores e/ou questões modernos/as e contemporâneos/as.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA CP

- 1.1 - O debate entre Ciência Política e Filosofia Política
- 1.2 - Conceitos fundamentais da Ciência Política: Estado, Poder e Sociedade
- 1.3 - A política grega clássica: Platão e Aristóteles
- 1.4 - O medievo: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino

UNIDADE 2 - A CP E A SUA AUTONOMIA

- 2.1 - A modernidade e a autonomia da política: Maquiavel
- 2.2 - Os contratualistas britânicos: Hobbes e Locke
- 2.3 - Os poderes na institucionalidade liberal: Montesquieu
- 2.4 - Rousseau, a propriedade e a igualdade
- 2.5 - O pensamento conservador: Burke

UNIDADE 3 - AS INSTITUIÇÕES LIBERAIS E SEUS CRÍTICOS

- 3.1 - Liberalismo pós-revolucionário: Mill e Tocqueville
- 3.2 - Marx e a revolução
- 3.3 - O elitismo realista: Mosca, Pareto, Michels e Lênin

UNIDADE 4 - A CP E A CONTEMPORANEIDADE

- 4.1 - A política como ciência: Weber;
- 4.2 - O aporte metodológico da economia: Schumpeter;
- 4.3 - A teoria da escolha racional e a lógica da ação coletiva: Downs, Olson e Elster *et al.*;
- 4.4 - A poliarquia: Dahl;
- 4.5 - Institucionalistas vs. Comportamentalistas na Ciência Política contemporânea

528 - Serviço Social - Bacharelado (Noturno) - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. 2. ed. Tradução Sérgio Bath. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: UNB, 1987.
- BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. Tradução Luís Guerreiro P. Cacaís *et al.* Brasília: UNB, 1986.
- BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.
- BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário Crítico de Sociologia. Tradução Maria Letícia Guedes Alcoforado e Durval Ártico. São Paulo: Ática, 1993.
- CERRONI, U. Política: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições, categorias. Tradução Marco A. Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- Chatelet, F. et al. Dicionário de Obras Políticas. Tradução Glória de C. Lins e Manoel F. Paulino. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- MACPHERSON, C. B. A Democracia Liberal: origens e evolução. Tradução Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MANENT, P. História Intelectual do Liberalismo: dez lições. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- MAQUIAVEL, N. O Príncipe - escritos políticos. 3. ed. Tradução Lívio Xavier. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores, 9)
- WEBER, M. MILLS, C. W.; GERTH, H. H. (Org.). Ensaios de Sociologia. 2. ed. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, [s. d.].
- WEFFORT, F. (Org.) Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1989. 1, 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bachrach, P. Crítica de la Teoría Elitista de la Democracia. Tradução Leandro Wolfson. Buenos Aires: Amorrortu, 1967.
- BELLAMY, R. Liberalismo e Sociedade Moderna. Tradução Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1994.
- BOBBIO, N.; BOVERO, M. Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOBBIO, N.; BOVERO, M. Liberalismo e Democracia. 3. ed. Tradução Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- Dahl, R. A. La Poliarquia: participación y oposición. Tradução Julia Moreno San Martín. Madrid: Tecnos, 1989.
- DOWNS, A. Teoría Económica de la Democracia. Madrid: Aguilar, 1973.
- JUDY, T. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- Flickinger, H. Marx: nas pistas da desmistificação filosófica do capitalismo. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- HOBSBAWM, E. A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



Programa de disciplina de graduação

FERNANDES, F. (Org.). Lenin. São Paulo: Ática, 1989.
Marx, K. O Dezoito de Brumário de Luís Bonaparte. Tradução Maria Flor Marques Simões. Lisboa: Estampa, [s.d.].
Marx, K.; ENGELS, F. O Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Garamond, 1998.
Michels, R. Los Partidos Políticos: un estudio sociológico de las tendencias oligárquicas de la democracia moderna. Tradução Enrique Molina de Vedia. Buenos Aires: Amorrortu, 1972. 1, 2 v.
OLSON, M. A Lógica da Ação Coletiva. Tradução Fabio Fernandez. São Paulo: Iedusp, 1999.
PATEMAN, C. Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
REMOND, R. O século XX: de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Cultrix, 1976.
SARTORI, G. A Política: lógica e método nas ciências sociais. 2. ed. Brasília: UnB, 1997.
SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Tradução Japy Freire. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
Tocqueville, A. Jefferson, Paine, Federalista, Tocqueville. São Paulo: Abril, 1973.
Tocqueville, A. Lembranças de 1848: as jornadas revolucionárias de Paris. Tradução Modesto Florenzano. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
Wilson, E. Rumo à Estação Finlândia: escritores e atores da História. Tradução Paulo H. Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.